

PRODUÇÃO USP

Esta seção dos *Cadernos de Ética e Filosofia Política* destina-se à divulgação e ao auxílio à pesquisa em filosofia. Neste número, reunimos resumos de dissertações e teses defendidas durante o primeiro semestre de 2013. Como referência bibliográfica, a listagem seguinte serve tanto para mostrar o variado campo de investigação e interesse dos pesquisadores na área quanto para levar até seus leitores o trabalho dos pós-graduandos do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.

A dor e a lei. Estudo do conceito de supereu através dos textos sociais de Freud (mestrado)

Ana Maria Domingues Rodrigues da Costa

São Paulo, 2013, 111 p.

Orientador: Profa. Dra. Andrea Maria Altino de Campos Loparic

Data de defesa: 21/02/2013

Este trabalho é voltado ao estudo do conceito de Supereu nos textos sociais de Freud.

O conceito de Supereu, que se enraíza na teoria freudiana da consciência moral (Totem e Tabu), tem seu aparecimento inicial em 1923 (Eu e o Isso). Evolui com a descoberta, no interior do Eu, de uma instância crítica – Ideal do Eu – formada pela introjeção de normas e valores vindos de experiências do sujeito com figuras de autoridade e pela passagem pelo Complexo de Édipo (Psicologia das Massas). Por fim, torna-se uma instância cuja ação punitiva supera e subsume o aspecto orientador e normativo da Lei (Mal-estar na cultura). Nosso estudo se propõe a examinar as transformações que o conceito de Supereu sofreu ao longo da obra e afirmar que Supereu não é lei – em particular, não é o Imperativo Categórico de Kant. A nosso ver, deve ser entendido como uma resposta à patologia ou falência da lei.

This work is aimed to study the concept of superego in Freud's social texts. The concept of superego, which is rooted with the Freud's moral conscience theory (Totem and Taboo) has its initial appearance in 1923 (The Ego and the Id). Then it evolves with the discovery, inside the Ego, of a critical instance – the Ideal Ego – formed by the internalization of norms and values coming from the subject's experiences with authority figures and by the

passage through the Oedipus complex (Group Psychology). Finally, it becomes an instance whose punitive action subsumes and surpasses the guiding and normative aspect of the Law (Civilization and its Discontents). Our study aims to examine the changes that the concept of superego suffered throughout the work, stating that the superego is not a law, – particularly, it is not Kant’s Categorical Imperative. In our view, it must be understood as a response to pathologies collapse of the Law.

Michel Foucault: o sujeito moderno em questão (mestrado)

Anderson Aparecido Lima da Silva

São Paulo, 2013, 133 p.

Orientador: Prof. Dr. Franklin Leopoldo e Silva

Data de defesa: 24/06/2013

Costuma-se avaliar o último movimento das pesquisas de Foucault como um suposto “refúgio”, um “retorno aos gregos” que traria consigo a marca de uma dupla recusa: à política e à modernidade. Prova disso seria o seu fechamento na análise acerca das “práticas de si” de uma “época de ouro” na qual esse “si” divergiria radicalmente do “sujeito moderno”. Suplantado, assim, este ponto referencial da modernidade, o “relativismo pós-moderno” daria a Foucault seu último nome. Na contramão dessa leitura, pretendemos desenvolver apontamentos (pautados sobretudo em trabalhos específicos dos anos de 1980) que possam apresentá-lo como um filósofo eminentemente moderno, que busca na abordagem genealógica – ao invés de histórica – dos Antigos a amplificação do campo de investigação de problemáticas presentes. Campo estes em que as formações subjetivas terão papel privilegiado na recorrência que Foucault empreende a filosofias em que o “si” é tomado como um “modo de vida” ao qual conhecimento, ética, política e estética estão atados na constituição histórica dos sujeitos. Esse movimento, orientado por uma atitude crítica constante, traria consigo a potencialidade de redirecionamento do olhar à nossa modernidade e da experiência que poderíamos fazer de nós mesmos, sujeitos modernos.

It is customary evaluate the last movement of Foucault’s work as a supposed “refuge”, as a “return to the Greeks”, that would bring the mark of a double refusal: to the “politics” and to the “modernity”. Proof of this would be the enclosure of this movement into the analysis of the “practices of the self” of a “golden age” in which this “self” would differ radically from the “modern subject”. Supplanted thereby this referential polo of modernity,

the “postmodern relativism” would give to Foucault his last name. Contrary to this interpretation, we intend to develop notes (which are guided especially by works that characterize the Michel Foucault’s production in the 1980’s) that may present him as a philosopher eminently modern, who seeks with a genealogical approach – and not a historical one – of the Ancients, the amplification of the investigation field of the present’s problematic. It is a field where the subjective formations have a privileged role in his recurrence to philosophies in which the “self” is taken as a “way of life” to which knowledge, ethics, politics and aesthetics are tied in the historical constitution of the subject. This movement, guided by a constant critical attitude, would bring with itself the potentiality to redirect both the look to our modernity and the experience of ourselves, modern subjects.

Kafka: estética e política do estranhamento (mestrado)

Benito Eduardo Araujo Maeso

São Paulo, 2013, 181 p.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Nascimento Fabbrini

Data de defesa: 24/04/2013

Esta dissertação tem como objetivo investigar de que forma a estrutura e a temática do textos de Franz Kafka, ao criarem um espaço de estranhamento entre o leitor e o texto – uma sensação constante de que algo está “fora do lugar” constroem um campo de resistência política. Parte-se da análise dos elementos constitutivos da obra kafkiana, buscando localizar quais elementos efetuariam tal processo, assim como da análise de pensadores como Adorno, Benjamin, Deleuze e Guattari e outros sobre o escritor checo. Para tanto, será feito recurso livre à produção do autor, com destaque para a tríade *O Processo*, *O castelo* e *A metamorfose*, sem prejuízo de outros contos, novelas, cartas e anotações de seus diários. Também será buscada uma articulação dos temas inerentes à obra de Kafka com os conceitos principais dos filósofos citados. Como procedimentos metodológicos, estruturamos este percurso em quatro eixos principais: a escrita, o conceito de mimesis, o conceito de estranhamento (*umheimlich*) e as relações entre a arte, política e sociedade com principal foco no conceito de resistência de Adorno e Deleuze sobre a arte. Assim, busca-se averiguar o caráter político dos textos de Kafka como alegorias da condição humana.

This work aims to investigate the way Kafka’s thematics and narrative structure builds the sensation of uncanny, misplacing and oddity between the reader and the story.

Simultaneously, these characteristics of Kafka's work can build a political field of resistance. To achieve these goal and locate those elements in Kafka's literary *corpus*, and in-depth analysis of his works – letters, aphorisms, romances, and short stories – is necessary, with special attention to *The Process*, *The Castle* and *The Metamorphosis*. Also, these work intents to establish a dialogue between Kafka's thematics and the concepts of Adorno, Benjamin, Deleuze and Guattari, among others. Four lines of force are the core of this thesis: Kafka's writing techniques; the concept of *mimesis*; the uncanny (*unheimlich*); and the linkage between art, politics ad society, with emphasis in the concept of “resistance” – which is present in Kafka's work and in Adorno's (and also in Deleuze's) definition of art. At last, what is the political status of Kafka's work as an allegory of human condition?

Glória e virtú em O Príncipe de Maquiavel (mestrado)

Bruno Santos Alexandre

São Paulo, 2013, 127 p.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros

Data de defesa: 22/04/2013

Trata-se, neste trabalho, de perscrutar pela noção de glória em O Príncipe de Nicolau Maquiavel. Para tanto, propõe-se articular a basilar noção maquiaveliana de virtù – a ação humana para o enfrentamento da fortuna e constituição da política – com a noção de glória – a avaliação da ação política. A hipótese de investigação da presente dissertação é de que a relação entre a virtù e a glória revela um momento privilegiado de justificação de um desejo de liberdade como paradigma da exposição de O Príncipe.

In this work, I intend to analyze the concept of glory present in The Prince, by Niccolò Machiavelli. In order to do so, I propose to articulate his fundamental notion of virtù – the human action to confront fortune and constitute politics – with the notion of glory – the evaluation of political action. My hypothesis is that the relationship between virtù and glory reveals a see-through moment for the understanding of a desire for liberty as the paradigm within The Prince.

Direito natural em Hugo Grotius (mestrado)

Bruno de Oliveira Pinho

São Paulo, 2013, 157 p.

Prof. Dr. Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros

Data de defesa: 09/04/2013

Os estudos da obra de Hugo Grotius apontam para a importância da constituição de um conceito moderno de direito natural. A análise do conteúdo de suas principais obras políticas *De Jure Praedae Commentarius* e *De Jure Belli ac Pacis*, permitiu a identificação de noções inspiradas no estoicismo e no ecletismo romano, principalmente de Sêneca e Cícero, sobretudo no que diz respeito ao direito natural. Além disso, a abordagem jusnaturalista do autor serve de base para fundamentar seus argumentos em defesa da possibilidade de se empreender uma guerra justa. Deste modo, uma análise do direito natural grociano requer a reflexão sobre estes dois aspectos. Com vistas a compreender a origem dos conceitos de lei natural e direito natural e as consequências que Grotius retira deles, a presente dissertação investigou a possível influência estoica e eclética na concepção de direito natural formulada por Grotius e o vínculo existente entre esta formulação e a teoria grociana da guerra e da pena.

Studies of Hugo Grotius's work suggest its relevance for the constitution of a modern concept of natural law. The analysis of the content of his main political works, *De Jure Praedae Commentarius* and *De Jure Belli ac Pacis*, opened space for the identification of concepts inspired by the Roman stoicism and eclecticism, specially from Seneca and Cicero, mainly regarding the natural law. Moreover, the author's jusnaturalistic approach service as a base to support his arguments in defense of the possibility to wage a just war. Therefore, an analysis of the Grotian natural law requires a reflection upon these two aspects. Aiming at comprehending the origin of the concepts of natural law and natural rights and the consequences Grotius retrieves from them, the present dissertation investigates a possible stoic and eclectic influence on the conception of natural rights formulated by Grotius and the link between this formulation and the Grotian's theory of war and punishment.

Unidade e diversidade no espionismo: o atributo como infinita expressividade da substância única (mestrado)

Claudia Ferreira dos Santos

São Paulo, 2013, 114 p.

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Homero Silveira Santiago

Data de defesa: 07/03/2013

O que é o atributo? Qual é a relação entre atributo e Deus? O atributo é essência de Deus? O intelecto humano pode alcançar a essência de Deus? De que maneira infinitos atributos realmente diversos constituem a essência divina? Deus pode ser dito ao mesmo tempo uno e diverso? Para responder a estas questões, investigaremos não só os conceitos de Deus, de atributo, de essência, de unidade e diversidade presentes na *Ética* de Espinosa, mas também examinaremos a maneira como o filósofo holandês dialoga, a partir de tais conceitos, com a tradição escolástica, de modo especial, com Tomás de Aquino.

Quest l'attribut? Quelle est la relation entre l'attribut et Dieu? L'attribut est l'essence de Dieu? L'intellect humain peut saisir l'essence de Dieu? De quelle manière infinis attributs réellement divers constituent l'essence divine? Dieu peut être dit au même temps un e divers? Pour répondre à ces questions, nous investiguerons non seulement les concepts de Dieu, d'attribut, d'essence, d'unité e de diversité dans l'*Éthique* de Spinoza, mais aussi nous examinerons la manière comme le philosophe hollandais dialogue, à partir de tels concepts, avec la tradition scolastique, en particulier, avec Thomas d'Aquin.

A definição de emoção em Aristóteles: estudo dos livros I e II da *Rhetorica* e da *Ethica Nicomachea* (mestrado)

Danilo Costa Nunes Andrade Leite

São Paulo, 2013, 181 p.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio de Ávila Zingano

Data de defesa: 08/03/2013

Esta dissertação tem por escopo a questão das emoções na obra de Aristóteles, principalmente nos livros I e II da *Retórica* e da *Ética Nicomacheia*. A definição aristotélica de 'emoção' foi compreendida de diversas formas, porém sempre a partir dos seguintes

elementos: como integrante da porção não-racional da alma, habituável à tutela da razão, como manifestação psicofísica, como causada por cognições. O problema é, portanto, reencontrar e reunir todos esses elementos na obra do Estagirita.

This thesis aims at the question of emotions in the works of Aristotle, mainly in the first and second books of *Rhetoric* and *Nicomachean Ethics*. The Aristotelian definition of 'emotion' was understood in different ways, but always from the following elements: as part of the nonrational portion of the soul; as something that can grow accustomed to reason; as a psychophysical manifestation; caused by cognitions. The problem is to find and gather all these elements from the works of Aristotle.

O caráter formativo da pintura na estética hegeliana (mestrado)

Darice Alessandra Deckmann Zanardini

São Paulo, 2013, 66 p.

Orientador: Prof. Dr. Marcio Suzuki

Data da defesa: 11/03/2013

A pintura, por meio da luz e da cor, expressa uma ação e permite ao ser humano a apreensão deste momento. Especialmente com a pintura holandesa é possível conhecer a natureza humana e o próprio ser humano. O fascínio provocado pelos mestres holandeses refere-se tanto ao que eles representam em suas obras quanto à técnica utilizada nestas obras. A maneira como os holandeses utilizaram a luz e a cor em suas obras para retratar cenas cotidianas é fonte de discussão até os dias atuais. O que se pode apreender com tais cenas? Eis a questão que permeia esta dissertação.

The painting, by means of light and color, expresses an action and allows the human to grasp this moment. Especially with Dutch painting is possible to know the human nature and the to human being. The fascination provoked by Dutch masters refers both to what they represent in his works on the technique used in these works. The way the Dutch have used light and color in his works portray everyday scenes is source of discussion to this day. What can learn with these scenes? That is the question that permeates this dissertation.

Friedrich Engels: guerra e política. Uma investigação sobre a análise marxista da guerra e das organizações militares (mestrado)

Douglas Rogerio Anfra

São Paulo, 2013, 231 p.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Arantes

Data de defesa: 19/04/2013

Ao longo do presente trabalho procuramos identificar algumas das linhas principais da análise realizada por Friedrich Engels a respeito das instituições militares e da guerra que permeiam parte considerável de sua produção teórica, investigando suas características particulares e o contexto onde foram produzidos. Para realizar tal tarefa tivemos em conta o tipo de discurso (prático ou teórico) e o contexto político e social em que foram escritos os seguintes textos: As reivindicações do partido comunista da Alemanha (1848), um panfleto ligado à conjuntura política da Revolução Alemã de 1848; Notas marginais sobre as táticas de massa, parte do artigo Condições e prospectos para uma guerra da Santa Aliança contra a França em 1852 (1852), um texto prospectivo quanto à futura conjuntura militar; A questão militar prussiana e o partido dos trabalhadores alemães (1865), que expõe a crítica ao programa militar prussiano ligada ao sentido da conscrição; o Diário da Guerra Franco-prussiana (1870-71), a análise de eventos militares na condição de correspondente de guerra a partir de considerações a político-militares; As táticas de infantaria derivadas de suas causas materiais (1876), o que expõe um sentido da história segundo um pressuposto materialista válido para eventos fora da economia política, no caso, de uma formação particular dos exércitos regulares, e por fim A Europa pode se desarmar? (1893), um esboço de avaliação sobre a mudança das condições políticas frente o desenvolvimento acelerado da indústria bélica e do esforço de guerra que restringiriam os pressupostos de ação democrática. A partir deste repertório realizamos o esboço a respeito da crítica engelsiana da guerra, com foco no desenvolvimento técnico das organizações militares, passando principalmente pela análise da conscrição e seus impactos na política.

Throughout this work, we identify some of the main lines of analysis made by Friedrich Engels on war and on military institutions, which permeate a considerable part of his theoretical work. Our analysis investigates particular characteristics and the context in which these texts were produced. To accomplish this task we consider the type of discourse (practical or theoretical) and the political and social context in which were written the following texts: The claims of the German Communist Party (1848), a pamphlet on the

political situation of the German Revolution of 1848, the Marginal Notes on Mass Tactics, part of the article Conditions and prospects for a war of the Holy Alliance against France in 1852 (1852), a prospective text about the future military situation; The Prussian Military Question and the German Workers' Party (1865), which exposes the criticism of Prussian military program linked to the meaning of conscription, the Notes on War (1870-71), an analysis of events from the Franco-Prussian War from the political-military point of view; Infantry tactics, derived from its material causes (1876), which elaborates a meaning of history according to a materialistic assumption valid for events outside of political economy, in this case the formation of standing armies, and lastly Can Europe disarm? (1893), a sketch of review on the changing political conditions regarding the accelerated development of the defense industry and the war effort that would restrict the assumptions of democratic action. From this repertoire we outline an engelsian criticism of war, focusing on the technical development of military techniques, passing mainly through the analysis of the conscription institution and its impact on politics.

Gosto e Filosofia em David Hume (mestrado)

Hamilton Fernando dos Santos

São Paulo, 2013, 108 p.

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Werle

Data de defesa: 20/03/2013

Trata-se de investigar a posição de Hume no debate travado no século XVIII acerca do problema do gosto. A questão do gosto encontra-se difusa em boa parte da obra do filósofo escocês, mas é no ensaio *Do Padrão do Gosto* (1757) que Hume se detém no estudo do modo pelo qual os homens elaboram padrões ao fazerem julgamentos estéticos. Neste ensaio - objeto central desta dissertação -, Hume assinala a extrema variedade de gostos que há no mundo e nota que tanto a beleza quanto a deformidade dependem de como cada um as sente. Assim, nada poderia ser dito feio ou belo, imperando o completo relativismo estético. A pesquisa pretende analisar as articulações por meio das quais Hume resolve essa ameaça cética que paira sobre a crítica do gosto.

The following dissertation is an investigation of the position of David Hume concerning the question of taste in the 18th century. The issue of taste is widespread in much of the Scottish philosopher's works, but particularly in his essay *Of the Standard of Taste* (1757) he studies the way in which people elaborate patterns to make aesthetic judgments. In

the essay the object of this dissertation Hume notes the great variety of tastes which prevails in the world and he also notes that the concepts of beauty and deformity depend on how each of them is experienced. Therefore, nothing can be said to be ugly or beautiful, according to this aesthetic relativism. This paper will examine the arguments Hume articulates in addressing and resolving the threat this skepticism poses to the notion of taste and to the possibility of art criticism.

O rompimento do conceito de bom governo em *O Príncipe* de Maquiavel e a ética que privilegia a consequência dos atos praticados (mestrado)

Eduardo Borges Leal da Silva

São Paulo, 2013, 142 p.

Orientador: Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro

Data de defesa: 20/02/2013

A hipótese levantada no presente trabalho é a de que Maquiavel propõe uma ação política criativa em *O príncipe* que não se insere no contexto da ética cristã, considerada própria da política em seu tempo. Na realidade, essa ação política está dentro de uma ética que se preocupa com os efeitos e as consequências do ato praticado. Maquiavel percebe a situação de insegurança do príncipe, na qual ele não tem regras fixas para agir e não está limitado pela ética convencional. Por não ter um modelo a seguir, a ação do príncipe será criativa. Isso não quer dizer, porém, que tudo é permitido, como na frase de Dostoiévski (se Deus não existe, tudo é permitido), nem que os fins justifiquem os meios, como na frase erroneamente atribuída ao nosso autor; ao agir, o príncipe tem responsabilidade pelo resultado de seus atos, por suas consequências. Maquiavel assusta quando mostra que nem sempre se segue a moral convencional para produzir um bom resultado. De certa forma, é uma ética que também pode valer hoje para os cidadãos comuns.

The hypothesis in this paper is that Machiavelli proposes a creative political action in *The Prince* that is not within the context of Christian ethics, considered trait of politics in his own time. Actually, this political action is within an ethics that concerns with the effects and consequences of the act. Machiavelli realizes the insecurity of the prince, in which he has no fixed rules to act and is not limited by conventional ethics. Not having a role model, the action of the prince will be creative. This does not mean, however, that everything is permitted, as in the phrase of Dostoevsky "If God does not exist, everything is permitted"), or that the ends justify the means, as in the phrase erroneously attributed to our author; acting, the prince has

responsibility for the outcome of his actions by their consequences. Machiavelli scares when he shows that the conventional moral does not always makes a good result. In a way, it is an ethic that can also avail today for ordinary citizens.

O *De Re Publica*, de Cícero: natureza, política e história (mestrado)

Isadora Previde Bernardo

São Paulo, 2013

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Maria das Graças de Souza

Data de defesa: 21/02/2013

O objetivo desta dissertação é apresentar uma tradução dos três primeiros livros do diálogo filosófico *De Re Publica*, de Marco Túlio Cícero, e uma leitura da obra. A interpretação parte do pressuposto que a obra política de Cícero é construída com base em preceitos estoicos, ou seja, Cícero fundamenta seus conceitos políticos na natureza, pois é essa que permite a vida política ao dotar os homens de razão e de linguagem. Pela linguagem, os homens se associam, ou seja, fundam uma república, deliberam em assembleias e documentam os feitos passados, ou seja, escrevem a sua história. Examina-se, neste trabalho, a relação entre natureza e política e entre política e história, por meio de dois argumentos centrais, a saber: a fundação e a construção contínua da república romana. Isso nos permite observar que Cícero tem uma visão do curso dos acontecimentos segundo a qual a fundação não proporciona, de uma só vez, tudo o que a república necessita. Assim, abre-se espaço para que os homens continuem a agir virtuosamente, pois é necessário que os homens construam a república continuamente para que continuem realizando a sua natureza na natureza.

The aim of this dissertation is to translate the philosophical dialogue *De Re Publica*, of Marcus Tullius Cicero, and present a reading of the work. The interpretation assumes that Cicero's political work is built on stoic precepts. In other words, Cicero founds his political concepts in nature, because is this that allows political life by endowing men with reason and language. Through the language the men are associated, that is, they founded a republic, they resolve in assembly and document past deeds, writing their history. We examine in this work, the link between nature and politics and between politics and history, through two central arguments: the foundation and solid construction of the Roman republic. This allows us to observe that Cicero has a point of view of the course of events in wich the foundation not afforded, at once, of all republic needs. Thus, opens up space for men to continue to act

virtuously, because it is necessary that men build a continually republic in order to keep doing their nature in nature.

Crítica imanente como práxis: apresentação e investigação no ensaio lukacsiano sobre a reificação (mestrado)

Jonas Marcondes Sarubi de Medeiros

São Paulo, 2013, 182 p.

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Ricardo Ribeiro Terra

Data a defesa: 07/03/2013

Esta pesquisa trata da originalidade do modo de apresentação do ensaio Reificação e consciência do proletariado, núcleo do livro História e consciência de classe de Georg Lukács. Por meio da análise estrutural do texto e da leitura de sociólogos e filósofos clássicos alemães, de comentadores e de tradutores, concluiu-se que cada uma das três seções do ensaio sobre a reificação porta um andamento específico. A 1ª seção, O fenômeno da reificação, localiza a gênese histórica do comportamento reificado, contemplativo, em processos de racionalização formal. Já a 2ª seção, As antinomias do pensamento burguês, objetiva estabelecer um comportamento prático, não-contemplativo, por meio de um estudo literário do idealismo alemão que se estrutura como uma apresentação propriamente dialética, na qual figuras se sucedem umas às outras, em meio a interversões e viradas em direção a novos princípios. Por fim, na 3ª seção, O ponto de vista do proletariado, a história da filosofia se transforma em filosofia da história; Lukács realiza um estudo histórico centrado na categoria de possibilidade objetiva, inspirado por um procedimento weberiano; trata-se da apresentação de um juízo de imputação causal da práxis o comportamento prático, não-reificado à situação de classe do proletariado, por meio de uma tipologia comparativa que aponta semelhanças estruturais e diferenças cruciais nos modos como cada uma das situações sociais que compõem o modo capitalista de produção vivenciam a reificação. Nas Considerações finais, busca-se, então, esboçar, em linhas muito gerais, um futuro programa de pesquisa que almeja a atualização do método dialético de Lukács, entendido aqui não como modo dialético de apresentação, mas exclusivamente como modo dialético de investigação.

This research deals with the originality of the presentation of the Essay Reification and the Consciousness of the Proletariat, the core of Georg Lukács History and Class Consciousness. Through structural analysis of text and reading of classical German

sociologists and philosophers, commentators and translators, it was concluded that each of the three sections of the Reification Essay carries a specific pace/progress. The 1st section, The Phenomenon of Reification, locates the historical genesis of reified, contemplative behavior in formal processes of rationalization. The 2nd section, The Antinomies of Bourgeois Thought, aims to establish a practical, non-contemplative behavior by a literary study of German idealism which is structured as a properly dialectical presentation, in which figures succeed each other by means of interversions and turns toward new principles. Finally, in the 3rd section, The Standpoint of the Proletariat, the history of philosophy becomes philosophy of history; Lukacs conducts a historical study centered in the category of objective possibility, inspired by a weberian procedure; it is the presentation of a judgment of causal attribution of praxis the practical, non-reified behavior to the proletariats class situation, through a comparative typology that points to structural similarities and crucial differences in the ways each of the social situations that comprise the capitalist mode of production experience reification. In Final Considerations, one seeks to sketch, in very general terms, a future research program that aims to update Lukács dialectical method, understood here not as dialectical mode of presentation, but exclusively as dialectical mode of research.

Técnica e expressão na filosofia da música de Adorno (mestrado)

José Calixto Kahil Cohon

São Paulo, 2013, 114 p.

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Vladimir Pinheiro Safatle

Data de defesa: 29/04/2013

Trata-se de discutir as reflexões estéticas de Adorno em torno das categorias de Expressão e Técnica. Expressão e Técnica são categorias dialéticas constitutivas de toda obra de arte. A expressão como polo subjetivo e a técnica como polo objetivo; ambas em tensão fazem o movimento da história da arte. Nas obras tardias da filosofia da música de Adorno é possível reconhecer a importância de tais categorias em suas intervenções diante das vanguardas do pós-guerra nas quais encontramos as formulações mais instigantes, precisas e utópicas do filósofo compositor.

It is to present reflections on Adorno aesthetic of music around the categories of Expression and Technique. Expression and Technical are dialectical categories that are constitutive to every work of art. The expression as subjective pole and technique as objective

pole, both in tension, makes the history of art move on. In the late works of Adorno's philosophy of music is possible to recognize the importance of such categories in their speeches facing the vanguards of postwar where we found the most compelling, accurate and utopian formulations of the philosopher composer.

Hannah Arendt: O labirinto da compreensão e o fenômeno totalitário (mestrado)

Júlio César Soriano Moysés

São Paulo, 2013, 174 p.

Orientador: Profa. Dra. Maria das Graças de Souza

Data de defesa: 03/07/2013

Trata-se de investigar a atividade da compreensão em Hannah Arendt. Para tanto, assumiremos como horizonte desta pesquisa alguns aspectos do fenômeno totalitário. Nossa hipótese é que a compreensão, ao contrário de outras atividades mentais, está intimamente ligada ao mundo. Além disso, o compreender influencia a atitude dos indivíduos na medida em que os atrela aos acontecimentos. Por conseguinte, compreensão e acontecimento engendram uma nova experiência espaço-temporal, mediante a qual os fatos são desnaturalizados, abrindo-se, assim, à inspeção humana. A abertura operada pela compreensão não é, como poderíamos supor, de todo exterior ao homem. Segundo Arendt, o domínio do mundo e o domínio do pensamento comunicam suas experiências através das metáforas. Analisar o modo como o pensar se manifesta no mundo e como as experiências mundanas são apreendidas pelo pensamento mostra-se fundamental para um bom entendimento da atividade da compreensão.

We intend to investigate the activity of understanding in Hannah Arendt. Therefore we will base this research on some aspects of the totalitarian phenomenon. Our hypothesis is that understanding, unlike other mental activities, is closely connected to the world. Furthermore, the activity of understanding influences the attitude of the men as approaches them to the events. Thus, understanding and events create a new space-time experience, by which facts are not naturalized, so the events are open to the human inspection. The opening created by the understanding is not, as we might suppose, external to men. According to Arendt, world and thought spaces communicate their experiences through metaphors. To analyze how the thinking manifests itself in the world and how the mundane experiences are apprehended by thought is crucial to reveal the implications of understanding.

A palavra cantada ou a concepção de linguagem de Jean-Jacques Rousseau (*mestrado*)

Mauro Dela Bandera Arco Júnior

São Paulo, 2013, 262 p.

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Maria das Graças de Souza

Data da defesa: 22/02/2013

Trata-se de analisar a teoria da linguagem de Jean-Jacques Rousseau tal como desenvolvida no Ensaio sobre a origem das línguas e em outros textos e fragmentos concernentes à música e à linguagem. Buscar-se-á, com isso, investigar em que medida a música se apresenta, ao longo do Ensaio, como o paradigma segundo o qual a história e a essência da linguagem são pensadas. Ao aplicar o modelo musical aos fenômenos linguísticos, Rousseau concebe o valor da linguagem na força evocativa e extrarrepresentativa, produzida pela cadeia sucessiva dos sons, e não no fato da palavra ser o sinal convencional de algo. Rousseau eleva a música enquanto articuladora de sua concepção de linguagem e não uma teoria binária do signo, como fazem os homens de Port-Royal. Isso acontece porque a essência e o destino da linguagem, sua força ou impotência, são decididos no interior de uma organização social. Cada língua particular tem sua construção e seus desenvolvimentos inscritos em uma historicidade própria e marcados pelo aspecto geográfico e climático que a envolve e que estabelece diferentes modelos de sociabilidade entre os homens. Nesse sentido, é fácil observar que Rousseau se opõe à universalidade e ao caráter a-histórico da razão que organiza a estrutura das línguas, na medida em que as condições dos homens em relação aos meios de subsistência influenciam diretamente suas trocas mútuas e, conseqüentemente, a formação das línguas. Essas influências se fazem, no seio de cada sociedade, por meio de um processo singular que só se torna inteligível se referido à análise completa de uma situação histórica, a todos os elementos constitutivos do modo de vida dos homens e, em primeiro lugar, às relações efetivas entre os homens e a natureza. Vislumbra-se, assim, qual é o laço que une um ensaio sobre as línguas à esfera social e política, e por qual motivo é possível fazer uma história da liberdade e da escravidão dos povos a partir de uma análise de suas línguas. Tudo isso está muito distante dos conteúdos desenvolvidos nos escritos de Descartes e dos homens de Port-Royal. Almejar-se-á, então, reconhecer algumas das singularidades das reflexões de Rousseau sobre a linguagem e apontar uma articulação decisiva não abordada pela concepção cartesiana VIII de linguagem. Com isso, pretende-se mostrar o que há de novo na perspectiva de Rousseau frente ao pensamento clássico e, assim, indicar o lugar preciso ocupado pelo filósofo genebrino no que concerne aos estudos da linguagem.

The aim of this research is to analyze the language theory of Jean-Jacques Rousseau, as it is developed on the *Essay on the Origin of Languages* and in other texts and fragments concerning music and language. The study sought to investigate to what extent music is presented, throughout the *Essay*, as the paradigm according to which the history and the essence of language are thought. While applying the musical model to the linguistic phenomena, Rousseau conceives the value of language in its evocative and extra-representative force, produced by the successive chain of sounds, and not on the fact that the word is a conventional sign of something. Rousseau lifts up music while the articulator of his language conception and not as a binary theory of sign, as the Port-Royal thinkers do. This happens because the essence and the destiny of language, its force or impotence, are decided within a social organization. Every particular language has its constructions and developments written in its own historicity and marked by geographic and climatic aspects, which involves and establishes different models of sociability between men. In this sense, it is easy to notice that Rousseau stands out against the universality and the unhistorical character of reason that organizes the structure of languages, insofar the conditions of men in connection with their means of subsistence directly influence their mutual exchanges, and consequently the formation of languages. These influences take place, in the heart of each society, through a singular process that only becomes intelligible if referred to a complete analysis of a historical situation, to every constitutive elements of the way of life men have and, first and foremost, to the effective relations between men and nature. Thus, we can discern the ties that binds an essay on the origin of languages to the political and social sphere, and to which reason it is possible to conceive a history of liberty and enslavement of people, starting from an analysis of their languages. All of this is quite far from the contents developed on the works of Descartes and on those of the thinkers of Port-Royal. We will attempt, then, to recognise some of the singularities of the reflexions made by Rousseau about language and to draw up a decisive articulation, not dealt by X the cartesian conception of language. Thus, we intend to show what is new in the perspective brought by Rousseau in comparison with the classical thought, and, in this way, to indicate the precise place occupied by the Geneva philosopher, as far as the studies of language are concerned.

O debate da imagética mental (mestrado)

Patricia Fernandes Battilani

São Paulo, 2013, 81 p.

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Frota Pessoa Junior

Data de defesa: 21/03/2013

O debate da imagética mental consiste de uma controvérsia iniciada nos anos 1970 a respeito da forma das representações mentais, e foi travada principalmente entre Stephen Kosslyn, que propunha uma forma imagética, e Zenon Pylyshyn, que propunha um formato simbólico-estrutural, além de apontar falhas conceituais na teoria da afiguração implícita no modelo pictorialista. Nesta dissertação, apresenta-se um balanço filosófico deste debate, levando em conta também críticas adicionais de Daniel Dennett aos pressupostos da abordagem pictorialista.

The mental imagery debate is a controversy that began in the 1970s concerning the form of mental representation, and was carried out mainly by Stephen Kosslyn, who defended a picture-like representation, and Zenon Pylyshyn, who proposed a symbolic-structural format. The latter also pointed out conceptual problems of the pictorialist model. This thesis presents a philosophical discussion of the debate, also taking into account additional criticisms by Daniel Dennett to the presuppositions of the pictorialist approach.

Mal, modernidade e pensamento em Hannah Arendt: Sócrates e Eichmann em perspectiva (mestrado)

Thiago Dias da Silva

São Paulo, 2013, 151 p.

Orientador: Profa. Dra. Marilena de Souza Chauí

Data da defesa: 02/07/2013

Este trabalho pretende discutir alguns elementos presentes nas figuras de Sócrates e Adolf Eichmann tal como descritos por Hannah Arendt. A aparentemente indecorosa aproximação ganha sentido por meio da noção arendtiana de pensamento, que encontra em Sócrates seu modelo e cuja falta caracteriza Eichmann. Para tanto, reconstruímos a crítica arendtiana à modernidade por meio da ideia de alienação do mundo, que acompanha a

modernidade desde seu nascimento passando pelo período do imperialismo e culminando na sociedade de massas, da qual Eichmann pode ser tomado como exemplo concreto. Em contraposição, discutimos Sócrates como exemplo de pensador ainda não marcado pela hostilidade que, segundo Arendt, nossa tradição filosófica estabeleceu contra a política. Por fim, discute-se a inacabada teoria arendtiana do juízo, atividade intimamente relacionada ao pensamento e que certamente permitiria a Eichmann uma resposta mais consistente à pergunta: por que não entrar para a SS?

This work intends to discuss some of the elements concerning Socrates and Adolf Eichmann as described by Hannah Arendt. The apparently inappropriate rapprochement reveals its sense through Arendts idea of thinking, to which Socrates provides a model and the lack of which marks Eichmann. In order to let our point clear, we reconstruct Arendts criticism against modernity focusing on the idea of world alienation, present in modernity since its beginning, through the whole period of imperialism and reaching its peak in modern mass societies, of which Eichmann can be seen as a concrete model. On the other hand, we discuss Socrates as an example of thinker whose activity is still free from the hostility that, according to Arendt, our tradition of political philosophy established against politics. At last, we discuss the Arendts unfinished theory of judgment, activity closely related to thinking and that certainly would provide Eichmann a more consistent answer to the question: Why not join the SS?

Desgraça e felicidade como consequências de ações marginais (doutorado)

Cristina de Souza Agostini

São Paulo, 2013, 248 p.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Lopes dos Santos

Data: 04/06/2013

Por meio da análise das ações de dois heróis de peças do teatro Ático antigo, o presente trabalho elabora uma comparação entre a construção de dois tipos de comportamento marginal, e entre as diferentes consequências advindas dessas condutas que se colocam à margem da sociedade dramática. Nesse sentido, a partir da caracterização da marginalidade do herói personagem-título, da tragédia de Eurípides, Hipólito, demonstrarei de que modo a escolha do rapaz pela virgindade está intrinsecamente ligada às consequências desgraçadas que se abatem sobre a casa de seu pai, Teseu. De fato, considero que porque Hipólito escolhe deliberadamente, ou seja, sem coerção física ou mental, viver à margem dos

costumes de sua comunidade dramática, ele é completamente responsável por desencadear a vingança de Afrodite que arruinará a vida de sua família. Do mesmo modo, através da delimitação da atitude marginal do herói Diceópolis, da comédia de Aristófanés, Acarnenses, elaborarei de que modo da escolha que o personagem faz pela *paz privada, transgressora em relação à decisão da maioria dos cidadãos pela continuidade da guerra, decorrem as consequências éticas, sexuais e gastronômicas com as quais ele arca. Assim, o objetivo desse trabalho diz respeito a entrelaçar de que modo Hipólito é desgraçado por causa de suas ações marginais e o porquê Diceópolis é feliz graças à marginalidade de suas ações. E, em última instância, pretendo explicitar por quais vias tanto o personagem da tragédia quanto o personagem da comédia são responsáveis pelos frutos que colhem de seus modos de vida à margem.*

Through an analysis of the actions of two heroes present in plays from the Ancient Attic drama, this work draws a comparison between the construction of two types of marginal behavior, as well as between the different consequences resulting from these behaviors. In this sense, following the characterization of the marginality of Hippolytus, the homonymous hero of Euripides tragedy, I shall demonstrate how the young mans choice for virginity is intrinsically related to the disgraceful consequences that befall Theseus house. In fact, I consider that because Hippolytus deliberately chooses (i.e. without physical or mental coercion) to live outside his dramatic community refusing its customs, he is completely responsible for Aphrodites revenge, which ruins his family. In the same way, by delimiting the marginal attitude of Dikaiopolis, from Aristophanes comedy, Acharnians, I shall elucidate the manner in which the characters choice for private peace, transgressive of the majoritys decisions for the continuity of the war, is followed by ethylic, sexual and gastronomic consequences he is faced with. Hence, the aim of this thesis is the intertwining of the way Hippolytus is disgraceful because of his marginal actions and the reason why Dikaiopolis is happy thanks to this very marginality. And, lastly, I intend to cast light upon the ways by which both the tragedy and comedys characters are responsible for whatever they reap from their marginal ways of life.

Epistemologia e ontologia em Nietzsche à luz do problema do tempo (doutorado)

Eduardo Nasser

São Paulo, 2013, 239 p.

Orientador: Profa. Dra. Scarlett Zerbetto Marton

Data de defesa: 25/04/2013

Procurar-se-á evidenciar no presente trabalho o caminho que leva Nietzsche à sua ontologia do vir-a-ser. Será trazida a lume a hipótese de que é através de uma crise epistemológica provocada pelo problema do tempo que surge a ontologia nietzschiana. Por volta de 1873, Nietzsche depara-se, devido a controvérsias em torno do problema do tempo, com insolúveis contradições que se abatem sobre o idealismo, que até então contava com a sua aceitação. Desse episódio se seguem sérias e definitivas transformações estruturais da sua filosofia. Convencido de que a realidade do tempo não pode ser refutada, o filósofo envereda não só para um realismo, mas para um realismo que tem no tempo a sua única propriedade, o que implica tanto a adoção de um novo referencial epistemológico o sensualismo quanto a irrupção de um novo terreno de preocupações a ontologia ou, mais propriamente, uma ontologia do vir-a-ser. Em suma, o envolvimento de Nietzsche com uma discussão localizada sobre o tempo provoca efeitos globais, o que justifica a proposta deste estudo de que o itinerário epistemológico e ontológico da filosofia nietzschiana só pode ser corretamente compreendido à luz do problema do tempo.

This work will seek to evidence the path that takes Nietzsche to his ontology of becoming. It will be brought to light the hypothesis that it is through an epistemological crisis caused by the problem of time that the nietzschean ontology arises. Around 1873 and due to controversies related to the problem of time, Nietzsche comes across insoluble contradictions that bear on idealism, which until that point he accepted. From this episode, serious and definite structural transformations on his philosophy happen to follow. Convinced that the reality of time cannot be denied, Nietzsche turns not only to a realism, but to a realism that has in time its only property, which implies both the adoption of a new epistemological reference sensualism and the irruption of a new ground of concerns the ontology or, more properly, an ontology of becoming. In short, Nietzsches involvement with a localized discussion on time causes global effects, which justifies the proposal of this work, in which the epistemological and ontological itinerary of nietzschean philosophy can only be correctly understood in light of the problem of time.

Estado de exceção, Estado penal e o paradigma governamental da emergência (doutorado)

Estenio Ericson Botelho de Azevedo
São Paulo, 2013, 222 p.
Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Arantes
Data da defesa: 30/01/2013

Este trabalho consiste numa análise sobre a configuração contemporânea do estado de exceção. Tornando-se atualmente a regra na atual experiência governamental, o estado de exceção tem extrapolado sua excepcionalidade e se constituído em técnica de governo. Recorrendo a leituras de Arendt e, principalmente, de Foucault, busco aqui caracterizar o sentido da biopolítica na sua concepção propriamente agambeniana. Em seguida, por meio do diálogo de Agamben com Schmitt, caracterizo a passagem do estado de exceção da excepcionalidade para a regra. Todavia, o ponto de fuga desta exposição é a busca de uma interlocução deste debate com o que Loïc Wacquant tem chamado de período de fortalecimento do braço penal do Estado. Recorrendo ainda a Melossi e De Giorgio, que concebem uma economia política da pena no capitalismo contemporâneo, intento chamar a atenção para o que considero um limite do pensamento de Agamben: o fato de ele não levar em conta as relações econômico-mercantis e sua expressão na luta de classes. Dessa forma, a proposta desta tese é pensar a segurança como paradigma contemporâneo da reprodução do capital e o Estado penal como sua expressão.

This work is an analysis of the contemporary state of exception. Currently becoming the rule in the present governmental experience, the state of exception has extrapolated its exceptionality and constituted into a technique of government. Drawing on readings by Arendt and especially by Foucault, I aim here in characterizing the meaning of biopolitics in its Agambenian design properly. Then, through Agamben's dialogue with Schmitt I characterize the passage of the state of exception from exceptionality to the norm. However, the vanishing point of this exposition is to seek a dialogue between this debate and that Loïc Wacquant has called a period of strengthening of the punitive arm of the state. Using in addition Melossi and De Giorgio, who conceive a "political economy of punishment" in contemporary capitalism, I attempt to draw attention to what I consider a limitation in Agamben's thought: the fact that he did not take into account the economic-commodities relations and its expression in the class struggle. Thus, the purpose of this dissertation is to think the safety as a contemporary paradigm of capital reproduction and Penal State as its expression.

Max Stirner como crítico da modernidade: entre dialética do esclarecimento e crítica radical da razão (doutorado)

Erinson Cardoso Otenio

São Paulo, 2013, 264 p.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Terra

Data da defesa: 03/05/2013

Este trabalho teve por propósito abordar a filosofia de Max Stirner sob a perspectiva de que em seus textos os elementos delineadores do discurso filosófico moderno, dialética do esclarecimento e crítica radical da razão, convergem em uma crítica peculiar da modernidade em seu todo. Pode-se dizer que se, por um lado, tal crítica se encontra em continuidade com a filosofia jovem hegeliana, por outro, apresenta-se enquanto uma espécie de culminação antitética da mesma, colocando-se assim como que ao lado da tradição da crítica radical da razão que remonta a Nietzsche. Segundo essa nossa proposta interpretativa, aí se esboçaria um discurso filosófico da modernidade cuja peculiaridade seria de ora se assemelhar a uma, ora a outra forma de crítica que é feita à racionalidade centrada no sujeito. A análise dos textos de Stirner que então aqui se propõe visa mostrar como tal discurso se constitui e como o filósofo tem a intenção de levá-lo a um ponto culminante de onde não pode prosseguir seu rumo sem negar seus pressupostos. Isso demonstraria que a filosofia stirneriana não participa do discurso filosófico da modernidade como uma tentativa fracassada de sair dele, senão que o afirmaria enquanto momento necessário capaz de nos colocar diante de um novo limiar histórico. A crítica da modernidade que Stirner realiza quer assim, a um só tempo, ser a realização da filosofia moderna, pelas mostras que dá de sua fidelidade ao paradigma da filosofia do sujeito, e sua negação, ao apresentar o niilismo como a sua verdade. Nesse sentido, ela também seria antimoderna, na medida em que só pode se afirmar (paradoxalmente) em função da negação do próprio paradigma a que ainda se encontra vinculada, mas como sua expressão última que se nega ao se autodissolver, revelando, destarte, o único (o nada) como passagem para o absolutamente outro da modernidade.

The purpose of this study was to discuss Max Stirners philosophy from a perspective in which, in his works, the defining elements of modern philosophical discourse, "dialectic of enlightenment" and "radical critique of reason", converge in a peculiar critique of modernity as a whole. If, on the one hand, this criticism is in continuity with the young Hegelian philosophy, on the other hand, it presents itself as a kind of antithetical completion of this philosophy, placing itself alongside the tradition of radical critique of reason that goes back to

Nietzsche. According to this interpretative proposal, it would be outlined a "philosophical discourse of modernity" whose peculiarity would be precisely to resemble sometimes one, sometimes the other form of critique that is made to this subject-centered rationality. The analysis of Stirnerian texts that is proposed here, then, aims to show how such discourse constitutes itself and how the philosopher intends to take it to a climax where it cannot continue its original course without denying its assumptions. This would demonstrate that the Stirnerian philosophy does not participate in philosophical discourse of modernity as a "failed attempt" to leave it but as a necessary moment, capable of putting ourselves to face a new historical threshold. In this way, it is assumed that the critique of modernity performed by Stirner wants to be at the same time the realization of modern philosophy which can be noted by his allegiance to the paradigm of the philosophy of the subject, and its denial by presenting nihilism as its truth. In this sense, it would also be anti-modern, because it can only affirm itself (paradoxically) on account of a disavowal of the paradigm with which it is committed, though as its ultimate expression, an expression that deny itself when it self dissolves, thus revealing the unique one (the nothing) as a passage to the absolute other of modernity.

Fim do Ethos Antigo e Ocaso das ilusões: Giacomo Leopardi e a Modernidade (doutorado)

Fábio Rocha Teixeira

São Paulo, 2013, 227 p.

Orientador: Prof. (a) Dr. (a) Olgária Chain Féres Matos

Data da defesa: 06/03/2013

Esta Tese tem como tema a problemática do fim do antigo ethos e o ocaso das ilusões no mundo moderno com base na reflexão de Giacomo Leopardi (1798-1837) sobre os seus efeitos nefastos. Tal reflexão considera também a problemática da barbárie moderna e pressupõe, igualmente, as formas anteriores da barbárie: a primitiva e a medieval. Na presente investigação não se retorna à questão da ideia de uma filosofia leopardiana ou de uma proposta de sistema no seu interior, pois não se trata, quer da antiga querela de um Leopardi poeta ou filósofo quer de uma exposição pormenorizada acerca de uma filosofia em Leopardi. Nesta investigação adotam-se as seguintes hipóteses interpretativas: i) o *Discorso sopra lo stato presente dei costumi degl'italiani*, escrito em 1824, contribui para uma compreensão da análise leopardiana acerca do processo de modernização europeia; ii) o *Discorso* pressupõe uma nova mudança no desenvolvimento da obra leopardiana, da nova crise ocorrida no seu pensamento em 1824, seguida da nova concepção de natureza, não mais aquela amorosa, mas uma natura matrigna, responsável por todos os males e a infelicidade humana; iii) Leopardi

aborda elementos fundamentais das mudanças ocorridas no ethos após o processo de modernização europeu com base em um diagnóstico da situação econômica, social, cultural e política italiana; iv) no seu diagnóstico sobre a modernização, ele indica um novo princípio de conservação da vida civil; v) a experiência da modernização, por causa da nova forma de racionalidade e de espiritualização das coisas e do homem, põe em risco a vitalidade humana e conduz a uma nova barbárie: barbárie da sociedade. Ao investigar a experiência filosófica italiana dos séculos XVIII e XIX, Leopardi destaca os rumos tomados pela racionalidade e os riscos identificados por ele de uma barbárie dos novos tempos. Ele denomina o século XIX como século de morte em virtude do desaparecimento da dimensão poética e das ilusões, tão necessárias à conservação da existência humana. Trata-se de uma crítica aos novos fenômenos de banalização da vida no mundo moderno e de suas degenerescências: ruína das ilusões, vacuidade dos valores e risco da barbárie da sociedade.

The theme of this thesis is the end of the ancient ethos, the twilight of illusions in the modern world and its adverse effects based on the reflection of Giacomo Leopardi (1798-1837). Such reflection also considers the issue of modern barbarism and presupposes its earlier forms, namely, the primitive and medieval barbarism. This research does not investigate the idea of a Leopardi's philosophy nor the proposal of a system inside his philosophy. It does not approach the old quarrel over Leopardi as a poet or as philosopher, nor a detailed exposition of philosophy in Leopardi's work. This research adopts the following interpretative hypotheses: i) the *Discorso sopra lo stato presente dei costumi deglitaliani*, written in 1824, contributes to the understanding of the Leopardi's interpretation of the European modernization process; ii) the *Discorso* presupposes a new change in the development of Leopardi's work, because of the new crisis in his thought in 1824, followed by a new conception of nature, which is no longer a loving one, but a *natura matrigna*, responsible for all evil and human misery; iii) Leopardi addresses the main economic, social, cultural and political changes in the Italian ethos after the European modernization process; iv) His diagnosis of modernization indicates a new principle of the conservation of civil life; v) the experience of modernization endangers human vitality and leads to a new barbarism, because of the new rationality and spiritualization of objects and man, namely, the barbarism of society. Leopardi emphasizes the new forms of rationality and their risks, a new era of barbarism, in his investigation of the philosophical experience of the Italian Eighteenth and Nineteenth centuries. He calls the Nineteenth century the century of death because of the disappearance of the poetic dimension and of the illusions, that are so necessary for the preservation of human existence. This thesis focus a critique of the new phenomena of banalization of life in the modern world and its degeneracies, namely, the end of illusions, vacancy of values and the risk of the society barbarism.

Nietzsche: o eterno retorno do mesmo, a transvaloração dos valores e a noção de trágico (doutorado)

João Evangelista Tude de Melo Neto
São Paulo, 2013, 371 p.
Orientador: Profa. Dra. Scarlett Zerbetto Marton
Data de defesa: 21/06/2013

O principal objetivo de nossa tese foi examinar de que maneira a doutrina do eterno retorno do mesmo se relaciona com o projeto de transvaloração dos valores e com a noção nietzschiana de trágico. Para efetivar nosso intento, realizamos, primeiramente, uma investigação acerca da esfera cosmológica da doutrina do eterno retorno. Em segundo lugar, promovemos a relação entre esse âmbito cosmológico do eterno retorno e o projeto de transvaloração dos valores. Essa relação deu ensejo a duas problemáticas para as quais tentamos dar resposta nas duas últimas partes de nossa tese. Nesse sentido, tentamos responder à primeira problemática que chamamos de o problema do determinismo no eterno retorno esclarecendo a noção nietzschiana de trágico e tentando mostrar de que forma ela está relacionada com a doutrina do eterno retorno e com o projeto de transvaloração dos valores. Por fim, propomos uma resposta à segunda problemática, a saber, a incompatibilidade entre o perspectivismo e a cosmologia do eterno retorno do mesmo.

The main aim of this thesis is to examine how the doctrine of the eternal recurrence of the same is related to the project of transvaluation of values and to the Nietzschean notion of tragic. To accomplish this purpose, first we examined the cosmological sphere of the doctrine. Secondly, we promote the relationship between this cosmological context and the project of transvaluation of values. Two problems have emerged from this relationship to which we tried answering in the last two parts of the thesis. We tried answering the first problem that we called the problem of determinism in the eternal return clarifying the Nietzschean notion of tragic and showing how it is related to the doctrine of the eternal return and to the project of transvaluation of values. Finally, we propose an answer to the second problem, namely the incompatibility between perspectivism and cosmology of the eternal return of the same.

Definições parciais de verdade e sistemas de acumulação na aritmética forma (doutorado)

Luciano Vicente

São Paulo, 2013, 148 p.

Orientador: Profa. Dra. Andrea Maria Altino de Campos Loparic

Data da defesa: 21/03/2013

Segundo o teorema da indefinibilidade de Tarski-Gödel, não existe fórmula da linguagem da aritmética que defina o conjunto dos números de Gödel das sentenças verdadeiras da aritmética. No entanto, para cada número natural n , podemos definir o conjunto dos números de Gödel das sentenças verdadeiras da aritmética de grau menor que n . Essas definições produzem uma hierarquia $V_0(x)$, $V_1(x)$,..., $V_n(x)$,... tal que, para todo x , se $V_n(x)$, então $V_{n+1}(x)$. Nesse estudo, ensaiemos algumas aplicações desses predicados, chamados definições parciais de verdade, e outros predicados relacionados a eles na construção de sistemas formais para as verdades da aritmética. A ideia subjacente aos nossos sistemas é muito simples, devemos acumular de alguma maneira as definições parciais de verdade. Grosso modo, mostrar como fazê-lo é o objetivo desse estudo.

According to Tarski-Gödel's undefinability theorem, there is no formula in the language of arithmetic which defines the set of Gödel numbers of arithmetical true sentences. Nevertheless, for each n , we can define the set of Gödel numbers of all arithmetical true sentences of degree n or less. These definitions yield a hierarchy of predicates $V_0(x)$, $V_1(x)$,..., $V_n(x)$,... such that, for all x , if $V_n(x)$, then $V_{n+1}(x)$. In this study, we will ensay some applications of these predicates, called partial truth definitions, and others related ones in building of formal systems for arithmetical truth. The underlying idea of our systems is very simple, we should accumulate in some way the partial truth definitions. Roughly speaking, showing how we can do that is the aim of this study.

Foucault entre a Crítica e o Nominalismo (doutorado)

Monica Loyola Stival

São Paulo, 2013, 323 p.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura

Data de defesa: 02/05/2013

Foucault analisa o liberalismo a fim de tornar inteligíveis as relações concretas de poder. Isso porque o liberalismo moderno põe em jogo um determinado regime de verdade, o que significa que seria possível, a partir dele, destacar o sentido que unifica esse período como época moderna. O procedimento adotado por Foucault consiste em delimitar condições de existência, fazendo a metodologia arqueológica prolongar-se na dimensão macrofísica do poder. Todavia, esse procedimento crítico de busca por condições impede a realização de uma história nominalista, única concepção de história que poderia atender aos pressupostos do projeto genealógico. Afinal, o nominalismo em história está em jogo desde que Foucault procura acentuar a contingência e singularidade de todo acontecimento, incluindo aí o nascimento do sujeito moderno. Mas não há conciliação possível entre o acento no método crítico e o acento no pressuposto da diferença, próprio ao nominalismo, o que leva Foucault a uma leitura incomum da modernidade e do sujeito. Essa leitura traz à tona duas consequências incômodas, pois nela toma corpo certo primado do discurso e a criação, como signo da atividade (política) do sujeito, parece não ter lugar. A fim de iluminar essa duplicidade inconciliável e suas consequências, procuro analisar como se define, em Foucault, o sujeito do liberalismo, o sujeito na história e, por fim, o sujeito moral, considerando especialmente seu trabalho posterior a 1976.

Foucault examines liberalism in order to make intelligible the concrete relations of power. That is because the modern liberalism puts into play a certain regime of truth, which means that it would be possible to deprehend, out of it, the meaning which unifies this period as a modern era. The procedure adopted by Foucault consists in delimiting conditions of existence, causing the archeological methodology to extend into the macrophysical dimension of power. Nevertheless, this critical procedure of searching conditions prevents the accomplishment of a nominalistic history, the only conception of history which might comply with the assumptions of the genealogical project. After all, nominalism in history is at play since Foucault endeavours to emphasize the contingency and singularity of every occurrence, including the birth of the modern subject. But there is not a possible conciliation between the emphasis on the critical method and the emphasis on the assumption of difference, proper to nominalism, which leads Foucault to an uncommon reading of modernity and the subject.

This reading reveals two disquieting consequences, because a certain primacy of the discourse arises from it, and creation, as a sign of the (political) activity of the subject, seems not to have room. In order to clarify this incompatible duplicity and its consequences, I try to analyse how it is defined, in Foucault, the subject of liberalism, the subject in history and, lastly, the moral subject, considering particularly his writings done after 1976.

Quando os corpos se invadem - Merleau-Ponty às voltas com a psicanálise (doutorado)

Ronaldo Manzi Filho

São Paulo, 2013, 456 p.

Orientador: Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle

Data de defesa: 28/06/2013

Pretendemos realizar um exame crítico do debate do filósofo Merleau-Ponty com as teorias psicanalíticas contemporâneas a ele, mostrando como tal foi determinante no desenvolvimento de seu pensamento. Não se trata de mostrar que há somente uma convergência entre a sua interpretação da psicanálise com a fenomenologia, mas uma verdadeira necessidade de diálogo. Longe de afirmar que este tenha sido o único debate importante de Merleau-Ponty com as não-filosofias ou que ele foi homogêneo em sua obra, pretendemos mostrar como alguns conceitos clínicos foram incorporados em seu trabalho se confundindo com os próprios conceitos-chave que o filósofo cunhou para cumprir seu projeto filosófico.

Our objective is to perform a critical analysis of the debate between the philosopher Merleau-Ponty and the psychoanalytical theories contemporaries with him, demonstrating how this debate was determining in the development of his thought. We do not aim at demonstrating that his interpretation of psychoanalysis simply meets the phenomenology, but that it configures itself as a real need for dialog. Far from stating that this was Merleau-Pontys only important dialog with the non-philosophies or that his work is homogeneous, we aim at demonstrating how some clinical concepts were embodied in his work, fading among the key concepts created to accomplish his philosophical project.